



ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DO TÍTULO DE “CIDADÃO BOTUCATUENSE” AO SENHOR JUSTINIANO TIEGHI FILHO



Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na sede do Poder Legislativo, situado na Praça Comendador Emílio Peduti, nº. 112, Edifício “Vereador Abílio Dorini”, foi realizada a sessão solene de entrega do Título de “Cidadão Botucatuense” ao Senhor Justiniano Tieghi Filho. A diretora administrativa, Silmara Ferrari de Barros, conduziu o cerimonial e a sessão foi transmitida ao vivo pela internet e pela TV Câmara Botucatu (canal 31.3 da rede aberta e canal 2 da Claro NET TV). Compareceram os vereadores, Alessandra Lucchesi de Oliveira (Alessandra Lucchesi), Abelardo Wanderlino da Costa Neto (Abelardo), Elias Marcelo Sleiman (Marcelo Sleiman), Erika Cristina Liao Tiago (Erika da Liga do Bem), José Pedroso Bitencourt (Pedroso), Laudo Gomes da Silva (Sargento Laudo), Rodrigo Rodrigues (Palhinha) e Silvio dos Santos (Silvio). Justificou a ausência em razão compromissos previamente agendados a vereadora Roseli Antunes da Silva Ielo (Rose Ielo). Ato contínuo a mestre de cerimônia convidou para comporem o Plenário os ex-vereadores e Presidentes da Casa, o senhor Ednei Lázaro da Costa Carreira e o senhor Valdir Duarte Florêncio. A mesa foi composta pelo presidente da Casa o vereador Cula, pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico, Relações Institucionais e Trabalho, Junot de Lara Carvalho, neste ato representando o Prefeito Mário Eduardo Pardini Affonseca, pela Presidente do Lions Clube Botucatu Centro, Lucinia Fazzio Barbin, pelo autor da homenagem, vereador Lelo Pagani, e pelo homenageado da noite, o Senhor Justiniano Tieghi Filho. Na sequência, o Presidente fez a abertura oficial da solenidade, agradeceu a presença de todos e convidou a todos para entoarem o Hino Nacional Brasileiro e a Canção Oficial do Município, “Saudades de Botucatu”. Dando seguimento, a mestre de cerimônia agradeceu a presença da seguinte autoridade: Senhora Solange Prearo, Presidente da Associação das Empresas dos Distritos Industriais III e IV. Na sequência informou as correspondências recebidas: do Professor Luiz Fernando Rolim de Almeida, diretor do Instituto de Bociências de Botucatu e do Diretor da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP Professor Titular Dr. Carlos Magno Castelo Branco Fortaleza. Em ato contínuo, a mestre de cerimônias informou que a homenagem se originou do Decreto Legislativo nº 419, de 27 de fevereiro de 2024, de autoria do Vereador Lelo Pagani e apresentou uma breve biografia do homenageado. Após, o vereador Lelo Pagani fez o seguinte discurso: *“Boa noite aos membros da mesa, ao presidente Cula, extensivo a todos os vereadores presentes, Alessandra Lucchesi, Pedroso, Sargento Laudo, Erika da Liga do Bem, Marcelo Sleiman, Palhinha, Silvio e Rose que justificou sua ausência por motivo de viagem, ao representante do Poder Executivo, nosso amigo Dr. Junot, hoje representando o Prefeito Pardini que está em viagem. Cumprimento também pela presença dos funcionários da querida Família Neiva, da Embraer e as Companheiras Leão e Companheiros Leão do Lions Botucatu. Cumprimento em especial ao Edson, meu amigo da Unesp, que me trouxe o entusiasmo para fazer essa homenagem. Aos amigos Ivone, Lais e ao Márcio Bicudo meu agradecimento de coração por me ajudarem tanto nessa homenagem, nos detalhes de tudo que vocês estão vendo e vão ver. Aos servidores da Câmara Municipal, em especial da TV*



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Câmara, vocês são demais; e aqui quero centralizar esses cumprimentos para a nossa Diretora, a Silmara Ferrari, que hoje também assumiu o papel de Mestre de Cerimônia, demais, Isso é espírito de equipe. E por falar em equipe, agora quero me direcionar para nosso amigo e homenageado, o Justiniano Tieghi Filho, ou daqui pra frente, o querido, a lenda da nossa aviação, o Comandante Tieghi. Ele é a expressão do que é ser equipe, do que é ser amigo, basta ver todos aqui prestigiando essa sessão solene. Desde pequeno, esse Itatinguense queria ser piloto de avião. Apesar de ter sido registrado em Itatinga, Tieghi nasceu em Pardinho no ano de 1933. Ele passou toda a infância na Fazenda Boa Vista (atual localização do Posto Rodoserv), onde ele e a família sobreviviam da cultura do café. É o caçula de 12 irmãos. E ainda na infância Tieghi descobriu qual seria a profissão que o acompanharia por toda a vida. Ele conta que, por viver na zona rural quando era um menino, quase não tinha contato com as pessoas que moravam na cidade, não acessava meios de comunicação e passou os primeiros anos de vida “isolado da civilização”. Tieghi atuava como fiscal da fazenda e tinha a função de acompanhar os colonos durante suas obrigações na lavoura. Mas essas condições não o impediram de olhar para o céu toda vez que passava algum avião pela região. O garoto Tieghi olhava para cima, apontava para o avião e já dizia: “um dia eu ainda vou ser piloto de um desses”. Ele nunca havia entrado e nem ao menos chegado perto de uma aeronave. Mas parecia já sentir o que o destino lhe reservava. Era um Dom nato. Vizinho da casa de uma prima de Tieghi morava um homem chamado Carlos Rodrigues. Ele estava tirando seu brevê no Aeroclube de Botucatu. Ele seria o elo que faltava para o jovem de 19 anos ingressar na tão aguardada carreira na aviação. Após ter sido apresentado ao Seu Carlos, pela prima, Tieghi descobriu que todos os finais de semana um veículo saía com destino ao “campo de aviação” de Botucatu. Sem pensar duas vezes, aceitou o convite para acompanhar o novo colega até a cidade vizinha e conhecer o aeroclube onde teria suas primeiras aulas como aprendiz de piloto. Tieghi foi convidado para um voo experimental. Para tentar fazê-lo desistir, ou pelo menos deixá-lo assustado, o instrutor iniciou algumas manobras com o avião e sempre perguntava ao aspirante a piloto se estava tudo bem. A resposta era sempre que estava tudo certo, claro. Tieghi lembra que quando o instrutor desceu, bateu nas costas dele e afirmou “pessoal, este será um bom piloto”. Em 1953, Tieghi tirou seu brevê de piloto privado e começou a trabalhar como auxiliar de instrutor no aeroclube de Botucatu. Três anos mais tarde, ficou sabendo que o Departamento de Aviação Civil (DAC) estava oferecendo bolsas de estudos para a formação de instrutores de voo no Aeroclube de São Paulo. Tieghi se inscreveu no processo seletivo e foi aprovado. Iniciou o treinamento em setembro de 1957, recebendo aulas teóricas e práticas. Foi quando a sua dedicação o colocou em um novo degrau da carreira. O Aeroclube de São Paulo oferecia uma vaga de instrutor em seu quadro de profissionais para o aluno que passasse em primeiro lugar na prova final. E, claro, Tieghi foi o vencedor. Em quatro anos de atuação na Capital, ele participou da formação de mais de 300 pilotos. Em 1961, já de volta a Botucatu para ficar mais próximo da família, ingressou na Indústria Aeronáutica Neiva, como piloto de testes. A empresa trabalhava na fabricação do modelo Neiva P-56, conhecido como “Paulistinha”, no qual acumulou 4 mil horas de voo. Já tinha produzido 100 unidades e depois chegaria a 250 aeronaves.



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - KX69-3GVK-7PVK-ZHHC
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>



Paralelamente, Tieghi se reaproximou do Aero clube de Botucatu, quando foi convidado para ser instrutor. Uma missão que aceitou sem cobrar um centavo sequer, apenas pelo prazer de formar novos pilotos. Mas tinha uma condição: não queria fazer parte da Diretoria do aeroclube. Já na década de 1970, Tieghi foi convidado pela Diretoria da Neiva para morar por um tempo em São José dos Campos, onde era fabricado o avião T-25, conhecido como “Universal”. Sua atribuição seria fazer os voos de teste na aeronave, usada pela academia da Força Aérea Brasileira (FAB) para treinamentos. Parte dela era produzida na unidade da Neiva em Botucatu e parte em São José dos Campos. Segundo Tieghi, um avião muito eficiente para a execução de acrobacias. Foram cerca de 25.000 horas de voo. Tieghi lembra que teve até uma vez que o então comandante da Esquadrilha da Fumaça, o Vilarinho (hoje coronel, na reserva) viu uma apresentação de acrobacias que ele fez em São José dos Campos e, quando desceu, ele o indagou dizendo que o avião dele, o mesmo T-25, não fazia aquelas manobras bruscas que ele fez. Tieghi conta que respondeu que a aeronave não tinha nada de diferente. Ele conta que Vilarinho não acreditou, quis olhar o motor do avião. Estava surpreso com as manobras dele. Tieghi conta que seu segredo era que voava sempre com pouco combustível, pois sua exibição era de apenas 10 ou 15 minutos. Já a Esquadrilha da Fumaça voava com dois tanques cheios! “Esse era o meu macete”, relembra. Tieghi ainda teve a experiência de voar junto com a famosa Esquadrilha da Fumaça em certa ocasião, suprimindo a falta de um piloto que atuava na posição chamada “isolada”, que faz acrobacias sozinho, enquanto os demais se afastam do local da apresentação para retomar altitude. O papel do piloto de testes é detectar possíveis falhas na aeronave depois que ela sai da linha de produção. Tieghi explica: “Checamos todos os componentes, não apenas em relação a estabilidade, mas também os parâmetros de motor. Constatamos as discrepâncias existentes e emitimos um relatório que é encaminhado aos mecânicos para as devidas correções. Podemos fazer dois, três ou mais voos até que tudo seja vistoriado”. Observação, ele praticamente nunca usou um paraquedas, ou seja, confiava nele e no avião produzido pela Neiva. O já experiente piloto seguiu nesta rotina durante quatro décadas, exercendo as funções de piloto de provas, de ensaio em voo, acrobático e demonstrador aéreo. Viu a Neiva se transformar em Embraer, de onde se desligou em 1998. Durante esse tempo, Tieghi teve uma Oficina de Recuperação e manutenção de aeronaves no Aero clube de Botucatu. Publicou 5 edições do Manual da Aviação Civil, com sua primeira edição em 1958, sendo a única referência bibliográfica nesta área por muitos anos. Ainda hoje, aos 91 anos, dirige a Escola da Aviação no AeroClube de Botucatu - PROAV, que funciona desde 2017, sob o comando do seu filho caçula, Rafael Tieghi. Tieghi pilotou, ao longo de sua carreira, mais de 30 modelos diferentes de avião. Sendo eles: Aeronca, Belanca, BT15, Bucker, C120, C140, C170, C172, C182, C310, C402, CAP4, Carajá, Carioca, Cherokee, Corisco, Ipanema, J3, Luscombe 8, Minuano, Navajo, Niss, Regente, P-56 (Paulistinha), PA11, PA12, PA14, PA18, Pawnee, Seneca II, Seneca III, Sertanejo, Stinson Voyage, Stinson Relian, T-25, Travel Air, Tupi. Levou essa paixão, do céu para dentro de sua casa. Três entre seus 6 filhos também são pilotos. E não parou por aí. Uma neta entre seus dez netos já trabalhou como comissária de bordo e, quem sabe, um dentre os quatro bisnetos ainda venham a seguir essa carreira no futuro! Ao



deixar uma mensagem para os futuros pilotos, Tieghi destaca: “Ser piloto é uma profissão bastante peculiar. Primeiro, a pessoa precisa gostar. Depois, precisa estar saudável para ter uma carreira tranquila. Mas, acima de tudo, toda pessoa que quer ser feliz precisa fazer aquilo que gosta mesmo se ganhar menos para isso. Mas ele ganha se trabalhar, todos os dias, com satisfação. Não gostar daquilo que faz, torna a pessoa um mal profissional. E ser piloto é muito empolgante. Vale a pena!”, conclui Tieghi. A família de Justiniano Tieghi Filho, tem um imenso orgulho de sua trajetória e são eles: Adalgisa Barbosa Bissacot Tieghi (in memorian), primeira esposa de Tieghi que é atualmente casado com Ana Aparecida Benfica Tieghi; seus Filhos: Marly Tieghi de Mello (minha escudeira nesse projeto), Carlos Bissacot Tieghi (nosso querido Call), falecido em 1995, num acidente de avião), Ana Maria Bissacot Tieghi Ruediger, Orlando Bissacot Tieghi (nosso querido Orlandinho, atualmente comandante da LATAM), Renata Benfica Tieghi (outra escudeira nesse lindo projeto) e Rafael Benfica Tieghi (responsável pela escola da Aviação e parceiro também nesse projeto); os netos: Patricia Prudente Tieghi Pereira, Marcelo Prudente Tieghi, Cintia Prudente Tieghi, Guilherme Tieghi Ruediger, Arnaldo Leotta de Mello Neto, Luciana Tieghi Ruediger, Letícia Tieghi de Mello, Beatriz Berteli Tieghi, Lucas Tieghi Panhuzzi, Bruna Berteli Tieghi; os bisnetos: Loahn Dileo, Isabela Pereira Tieghi, Carlos Tieghi e Benjamin Tieghi. Todas essas pessoas o amam, Comandante Tieghi, e termino meu discurso convidando todos vocês a assistirem um pequeno vídeo com algumas homenagens de pessoas também muito queridas. Muito obrigado!!”. A seguir, a mestre de cerimônia solicitou ao homenageado que se posicionasse a frente da mesa principal para receber sua nova “Certidão de Nascimento”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Município, das mãos do Vereador Lelo Pagani. Na ocasião o Presidente da Câmara entregou a ele um “boton” com o brasão do Município. Ato contínuo, a mestre de cerimônia solicitou que os amigos, funcionários da Neiva, para que irem até a frente entregar um mimo ao comandante Tieghi. Na sequência a mestre de cerimônias convidou a esposa do senhor Tieghi, a senhora Ana Aparecida Benfica Tieghi, para receber flores das mãos da esposa do vereador Lelo Pagani, a senhora Anna Christina Marques Cêra Pagani, os filhos do homenageado também foram convidados a irem até à frente para que pudessem participar da homenagem. Após, fazendo uso da palavra, o homenageado iniciou agradecendo os membros da mesa, os vereadores da Casa, em especial ao vereador Lelo Pagani pela homenagem, a presença da família e amigos e também aqueles que não puderam comparecer. Fez um breve relato da sua vida profissional e seu amor pela aviação. Dando seguimento, neste ato representando o Prefeito, fez uso da palavra o Secretário de Desenvolvimento Econômico, Relações Institucionais e Trabalho Dr. Junot de Lara Carvalho, que parabenizou o comandante pela maravilhosa trajetória de vida na aviação levando a cidade de Botucatu ao reconhecimento mundial. Por fim, com a palavra, o Presidente da Câmara parabenizou a bela história do homenageado, agradeceu a família, amigos e a todos, que de certa forma, participaram dessa tão linda homenagem. Na sequência, encerrou a presente sessão agradecendo a presença de todos. Eu, Maria Clara Pace da Rocha, Assistente Administrativo, lavrei a presente Ata que segue assinada pelo Presidente da Câmara Municipal de Botucatu, vereador Antônio Carlos Vaz de Almeida.



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Assinaturas Digitais



O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Botucatu. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar?chave=KX693GVK7PVKZHHC>, ou vá até o site <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: KX69-3GVK-7PVK-ZHHC

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - KX69-3GVK-7PVK-ZHHC
Para validação acessar: <https://camarabotucatu.sp.gov.br/consulta/documentos/autenticar>